

## ONG indica novo presidente da Funai

A Fundação Nacional do Índio – Funai terá novo presidente, a partir das 17 horas do próximo dia 11 de novembro. O Governo Federal cedeu ao lobby das ONGs e nomeou para o cargo o professor da Universidade Federal Católica, Carlos Frederico Marés, amigo do Ministro da Justiça, José Carlos Dias. Marés é fundador e hoje conselheiro do Instituto Sócio-Ambiental – ISA, presidido pelo ex-presidente da Funai, Márcio Santili, atualmente uma das ONGs mais atuante na questão indígena do país.

A indicação de Marés para a presidência da Funai é uma vitória do Conselho Indigenista Missionário - CIMI, braço indigenista da Igreja Católica e de todas as Organizações Não Governamentais – ONGs, que compactuam da política imposta pelas grandes potências para as questões indígenas e ambientais do Brasil.

O atual ministro da Justiça, José Carlos Dias, foi advogado de Marés, quando este retornou do exílio, em 1979. Carlos Frederico Marés, tem 53 anos e é formado em Direito pela UFPR e especialista em Direito Público, tendo sido um dos elaboradores do capítulo "Dos Índios", na Constituição Federal de 88, quando coordenou a Campanha "Povos Indígenas na Constituinte".

Recentemente ele lançou o livro "O Renascer dos povos indígenas para o Direito", resultado de sua tese de doutorado em Direito do Estado, pela Universidade Federal do Paraná. Atualmente Marés é procurador do Estado do Paraná.

## GOLPE

O vereador pelo município do Uiramutã, Wilson Jordão (PPB) disse que a nomeação de Marés para a presidência da Funai é a vitória da política concebida pelas grandes potências para a Amazônia e os povos indígenas do Brasil. "O ISA hoje praticamente monopoliza todas as informações e discussões sobre a questão indígena, obrigando o governo federal a se curvar diante de suas vontades, que vêm a ser as mesmas diretrizes traçadas pelos países ricos.

- É um duro golpe para as poucas pessoas que ainda defendem o Brasil como uma nação soberana - diz Wilson Jordão.

Carlos Frederico Marés será o segundo presidente da Funai a ser indicado pelo Instituto Sócio-Ambiental – ISA, Márcio Santili, atualmente presidente do ISA, foi o primeiro e teve uma curta passagem pelo órgão. O poder do ISA quanto à questão indígena é tanto que recentemente coordenou em Macapá (AP) um seminário, assistido por dois representantes do Ministério do Meio Ambiente, onde foram definidas as prioridades para a Amazônia. "Se alguém tinha dúvida quanto a total subserviência do Governo Federal à política internacional deliberada pelas grandes potências para a Amazônia, essas dúvidas foram dissipadas agora, novamente com a nomeação de um membro de uma ONG para dirigir um órgão que há muitos anos já vem sendo dominado pela falsa ideologia de que os brasileiros são incompetentes para gerir os destinos de seus povos.

Municípios

INSTITUTO	
	<b>Documentação</b>
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	Folha de Boa Vista
Data	8/11/99 Pg.
Class. #	1837